Enquadramento do Portugal 2020

Unidade de Política Regional

Évora, 9 de setembro de 2015

AD&C Agência para o Desenvolvimento e Coesão, I.P.

PORTUGAL 2020 A crescer inclusivo e sustentável

CAPACITAR Desenvolvimento Económico e Social Local

AD&C
Agência para o Desenvolvimento e Coesão, I.P.

Tópicos:

1. Nova Lógica da Programação Estrutural Europeia
2. Portugal 2020: Objetivos e prioridades temáticas
3. Principais Mudanças e Desafios
4. Novo Enquadramento Regulamentar
5. Instrumentos Territoriais

PORTUGAL 2020

A crescer inclusivo e sustentável

Nova Lógica da Programação Estrutural Europeia

AD&C
Agência para o Desenvolvimento e Coesão, I.P.

Nova Lógica de Programação Estrutural

Alinhamento com UE 2020 e PNR

- prioridades e objetivos comuns, adotados ao abrigo da estratégia Europa 2020 (OT e PI)

Subordinação ao novo quadro de governação económica da UE

- condicionalidade macroeconómica
  (compromissos adicionais e supervisão mais rigorosa das políticas económica e orçamental)
- Semestre Europeu
- recomendações oriundas desse processo

Orientação para resultados

- indicadores, reporte, monitorização e avaliação
- quadro de desempenho (metas e *milestones*) – 6% de reserva de performance a nível nacional

Concentração temática – maximizar impactos

Condicionalidades *exante* – assegurar condições prévias à eficácia da política

Nova Lógica de Programação Estrutural (cont.)

Quadro estratégico Comum (QEC)
Integração entre FEEI e com outros instrumentos e políticas comunitários

Acordo de Parceria, com reporte próprio

PO multifundos e/ou multicategorias
(mas eixos em regra monofundos e monocategorias)

Instrumentos que promovem **abordagens mais integradas ou orientadas para resultados**

- *Investimento Territorial Integrado,* para desenvolvimento urbano ou outras estratégias territoriais;
- *Desenvolvimento Local de Base Comunitária* – lógica LEADER/ URBAN.

Alinhamento das regras dos diferentes fundos

Principais Marcos Legislativos Comunitários

jun.10: aprovação da Estratégia EUROPA 2020 pelo Conselho Europeu

nov.10: 5.º Relatório sobre a Coesão Económica, Social e Territorial: o Futuro da Política de Coesão

jun.11: proposta da COM para Quadro Financeiro Plurianual

out.11: proposta legislativa da COM de quadro regulamentar da PC para 2014-2020

mar.12: proposta da COM para Quadro Estratégico Comum

nov.12: apresentação do *Position Paper* da COM sobre o novo QREN em Portugal 2014-2020

jun-dez.13: adoção do QFP e do quadro regulamentar

2014: negociação com os EM

QEC (mar.12)
Referenciais do Quadro Estratégico Comum em 2014-2020

Position Paper (06.nov.12)
Prioridades e referencial para negociação com Portugal

Reg. UE 1303/ dez.2013
Regulamento Geral dos FEEI

Reg. Execução 288/ fev.2014
Modelo dos PO (formulário)

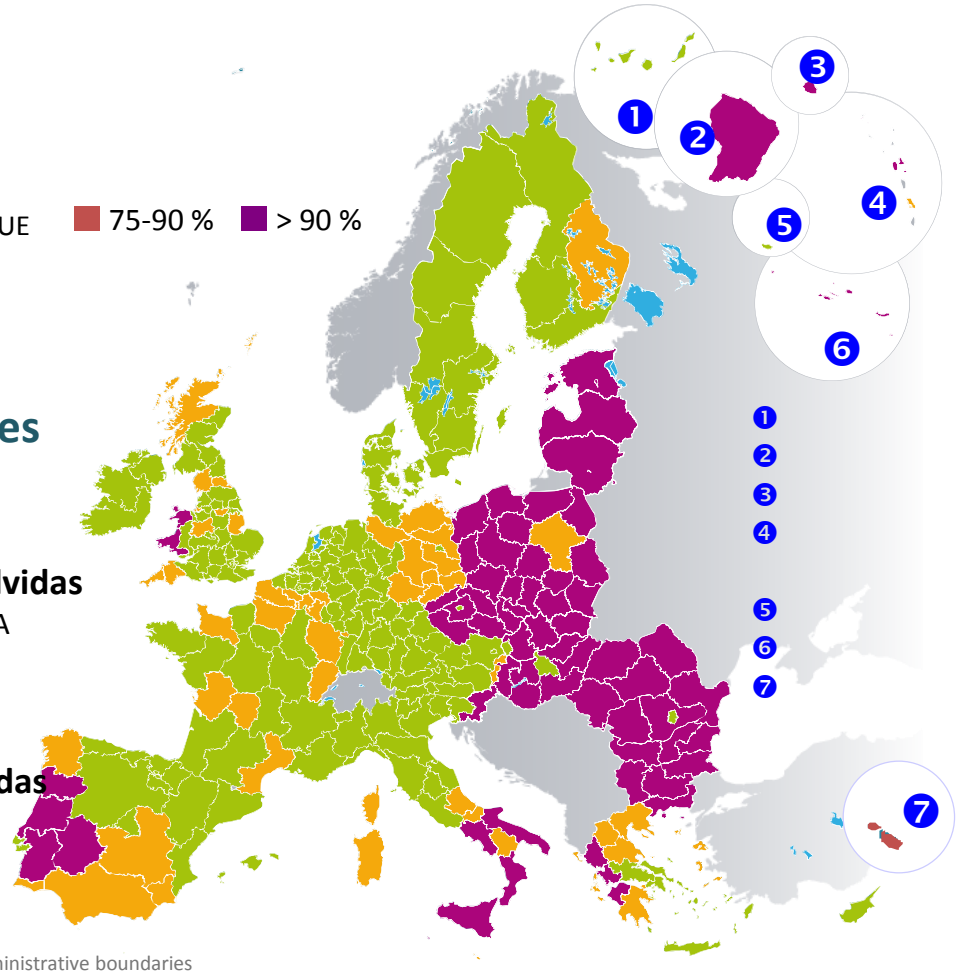
Elegibilidade 2014-2020

GDP/capita* < 75 % da média UE 75-90 % > 90 %

*índice EU27=100

3 categorias de regiões

- **Regiões menos desenvolvidas**
  Norte, Centro, Alentejo e RAA
- **Regiões em transição**
  Algarve
- **Regiões mais desenvolvidas**
  Lisboa e RAM



Regional GDP figures: 2006-07-08
GNI figures: 2007-08-09
© EuroGeographics Association for the administrative boundaries

Portugal 2020: Objetivos e Prioridades temáticas

AD&C
Agência para o Desenvolvimento e Coesão, I.P.

Contexto de Programação do Portugal 2020

- Desequilíbrios externos (orçamental e balança comercial)
- Restrições de financiamento à economia (desalavancagem do sistema financeiro e diferencial no custo do crédito)
- Restrições decorrentes da consolidação das contas públicas
- Desemprego e exclusão social
- Desafio da evolução demográfica (envelhecimento; taxa de natalidade; pressão sobre sistemas de proteção social)
- Assimetrias e potencialidades territoriais (diferenças PIBpc e níveis de emprego entre regiões)
- Compromissos no âmbito do Programa Nacional de Reformas de Portugal e a Estratégia Europa 2020 (ambiente e energia, o investimento em inovação, a escolaridade e o combate à pobreza)

Principais Marcos na Programação Nacional

nov.12: orientações políticas para a negociação do PT2020 (RCM 98/2012)

mai.2013: arquitetura PT2020 e validação das prioridades (RCM 33/2013)

jun.13: princípios do modelo institucional dos FEEI (RCM 39/ 2013)

jul.14: aprovação do Acordo de Parceria

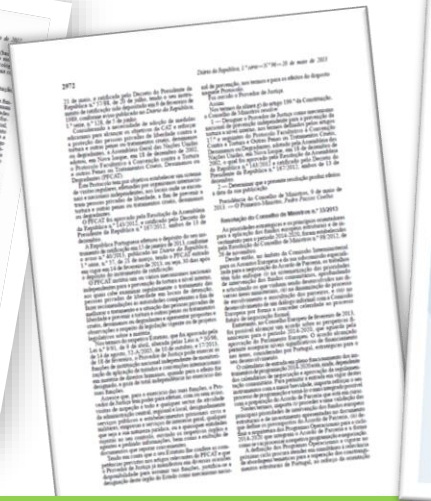
set.14: modelo de governação dos FEEI (RCM 137/ 2014)

out.2014: regras gerais nacionais dos FEEI (DL 159/ 2014)

dez.14: criação das estruturas de missão do PT2020 (RCM 73-B/ 2014)

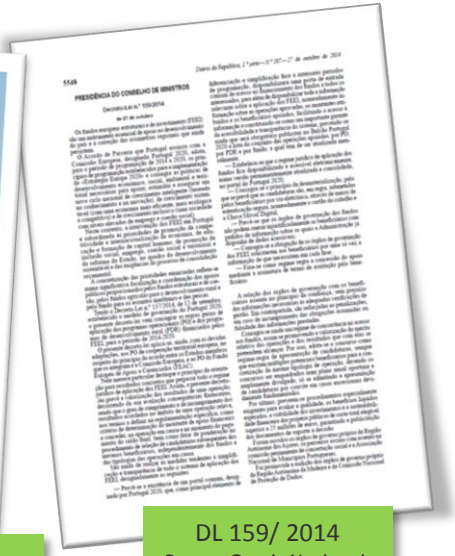
dez.2014: aprovação dos PO

RCM 98/ 2012 (nov.12)
Prioridades estratégicas e princípios orientadores



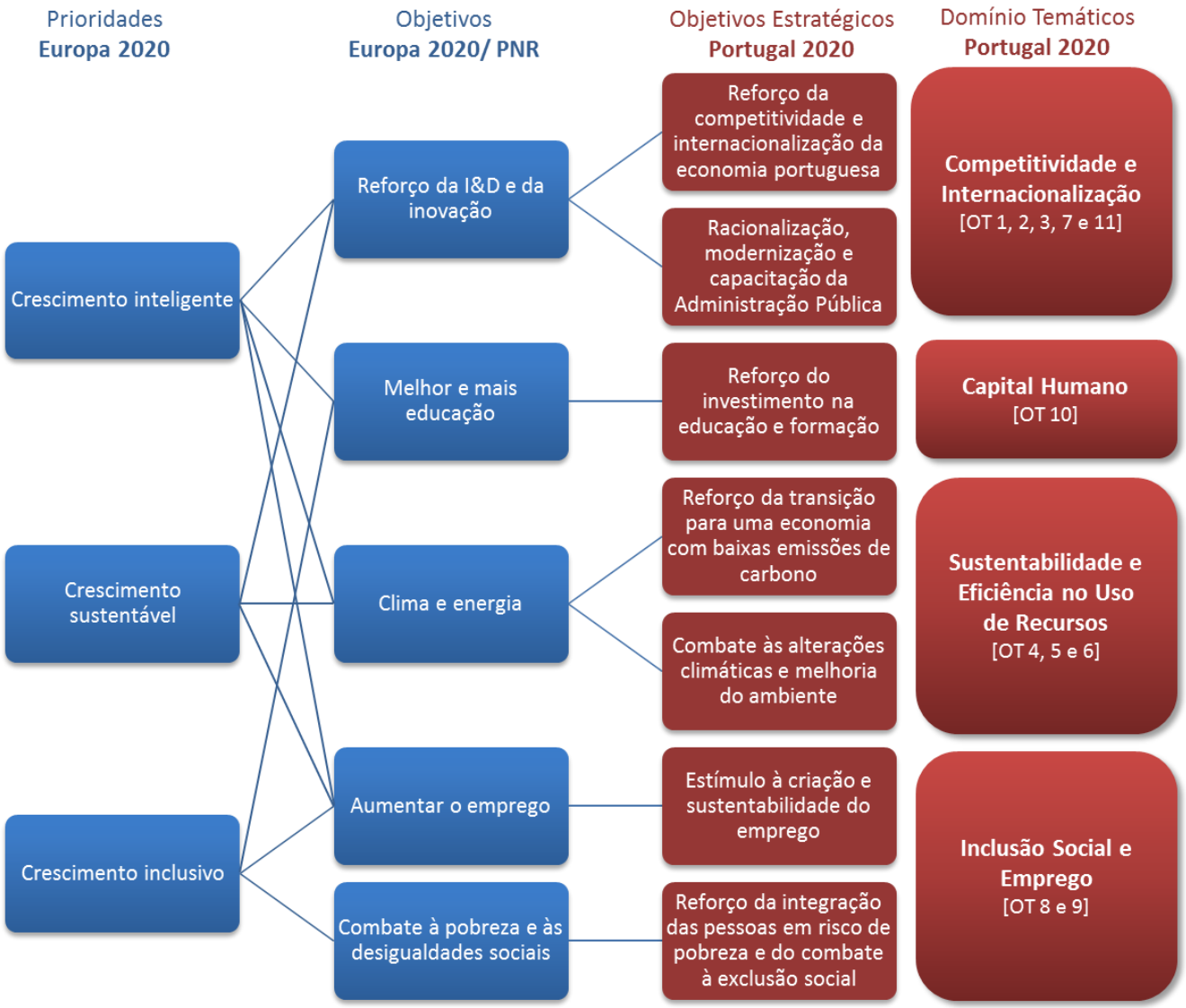
RCM 33/ 2013 (mai.13)
Pressupostos do Acordo de Parceria e estrutura operacional do QEC

Acordo de Parceria
Aprovado em 30.jul.14



DL 159/ 2014
Regras Gerais Nacionais

Objetivos do Portugal 2020

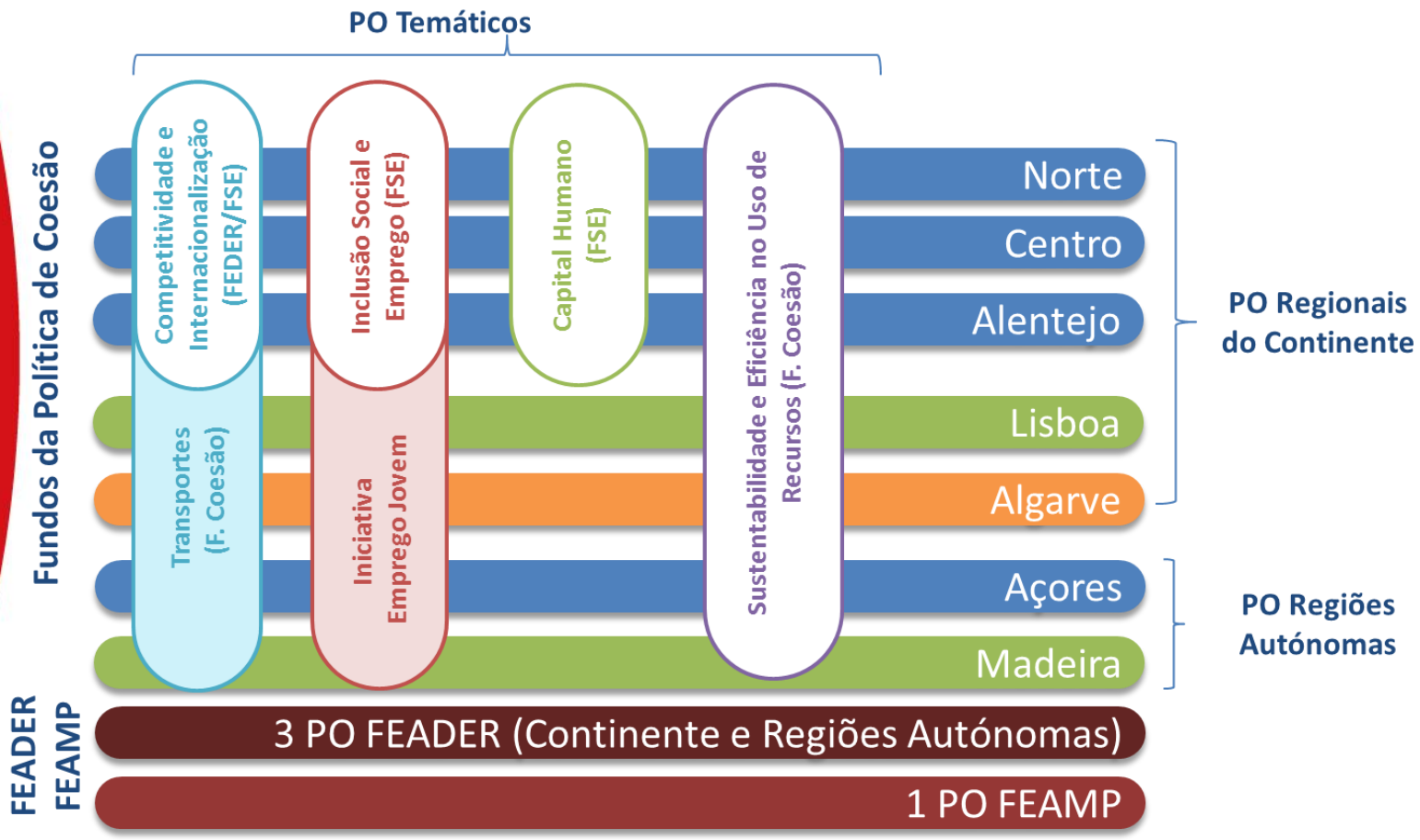


Contributo de Portugal para a Estratégia Europa 2020

Objetivo	Indicadores	2013 (PNR 2014)	Meta PT 2020
Reforço da I&D e da Inovação	Investimento em I&D em % do PIB	1,5% (1)	Entre 2,7% e 3,3%
Mais e Melhor Educação	Taxa de abandono escolar precoce e formação na população entre 18-24 anos	19,2%	10,0%
	% de diplomados entre os 30 e os 34 anos que tenham completado o ensino superior ou equivalente	29,2%	40,0%
Clima e Energia	Emissões de Gases de Efeito de Estufa (variação % face a 2005 em emissões não CELE)	-12,0% (2)	+1,0%
	% Energias renováveis no consumo de energia final	24,6% (2)	31,0%
	Eficiência Energética (ganho % no consumo de energia primária face a 2005)	24,6% (2)	20,0%
Aumentar o Emprego	Taxa de emprego (população 20-64 anos)	65,6%	75,0%
Combate à Pobreza e às Desigualdades Sociais	Pessoas em risco pobreza /exclusão social (variação face a 2008)	-92 mil (3)	- 200 mil

Legenda:
(1) Dados provisórios, com base no IPCTN de 2012; (2) Dados referentes a 2012; (3) Rendimentos de 2011

Estrutura Operacional do Portugal 2020



Portugal 2020 – Prioridades Temáticas

Crescimento baseado no conhecimento e na inovação – com prioridades nas áreas da Inovação, Educação e Sociedade Digital

Uma sociedade inclusiva com alta empregabilidade – com prioridades no Emprego, Competências e Combate à Pobreza

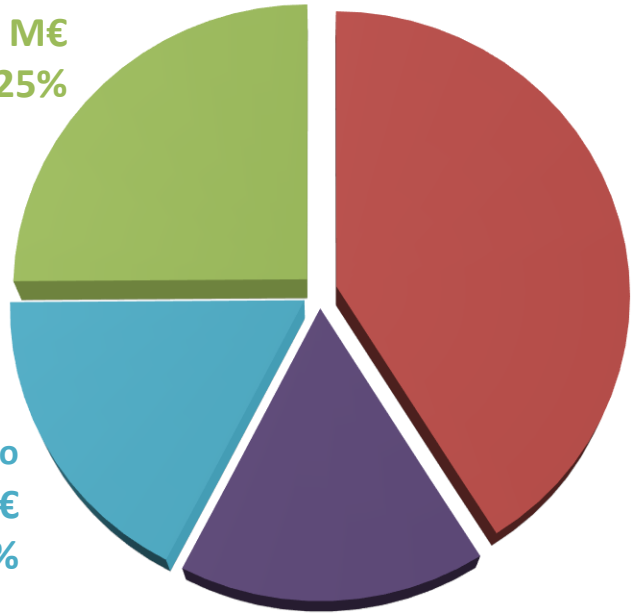
Crescimento verde: uma economia competitiva e sustentável – com prioridades no Combate às Alterações Climáticas, Energia Limpa e Eficiente e Competitividade

Modelo de Governação do Portugal 2020

AD&C Agência para o Desenvolvimento e Coesão, I.P.

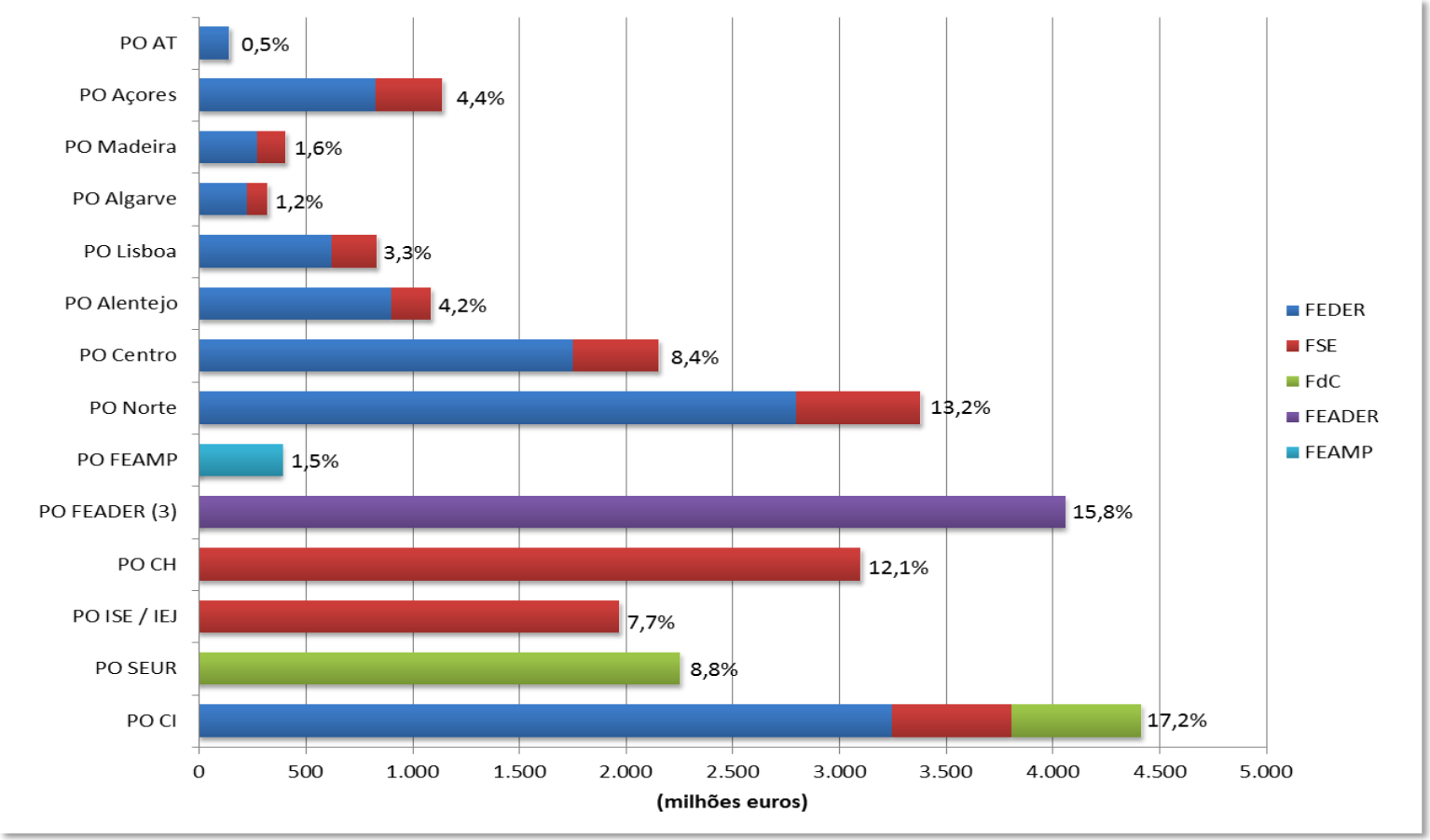
Nível de Coordenação Política	Comissão Interministerial de Coordenação		
Nível de Coordenação Técnica	Agência para o Desenvolvimento e Coesão (FEDER+FSE+FC)		CCN FEADER CC FEAMP
Autoridade de Auditoria	Inspeção Geral de Finanças		
Autoridades de Gestão	PO Regionais	PO Temáticos	Programas FEADER
	PO das RA	PO Assistência Técnica	Programas FEAMP
	Organismos intermédios		Organismos intermédios
Autoridade de Certificação	Agência para o Desenvolvimento e Coesão, IP		Instituto de Financiamento da Agricultura e Pescas, I.P.
Acompanhamento	Comissões de Acompanhamento		

Foco Temático do Portugal 2020 no conjunto dos FEEI

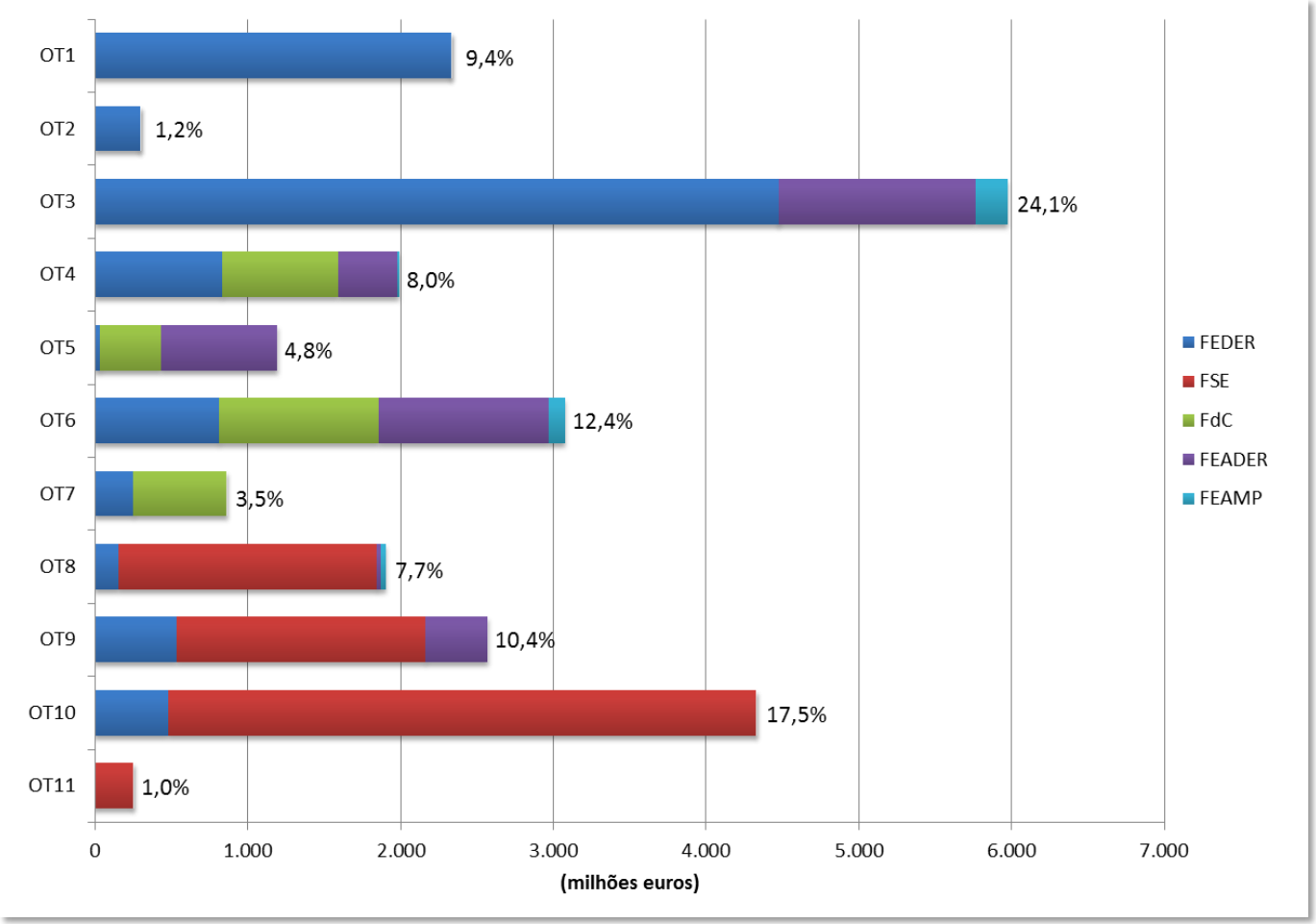


Dotação do Portugal 2020 por PO

Dotação FEEI = 25.632 M€
Dotação Fundos da Coesão = 21.182 M€



Dotação Orçamental do Portugal 2020, por Objetivo Temático



OT1 Reforçar a investigação, o desenvolvimento tecnológico e a inovação

OT3 Reforçar a competitividade das pequenas e médias empresas e dos sectores agrícola (para o FEADER), das pescas e da aquicultura (para o FEAMP)

OT6 Proteger o ambiente e promover a eficiência dos recursos

OT10 Investir no ensino, nas competências e na aprendizagem ao longo da vida

Principais Mudanças e Desafios

AD&C
Agência para o Desenvolvimento e Coesão, I.P.

Princípios Estruturantes

- **Regras comuns** a todos os FEEI
  (DL n.º 159/ 2014, de 27 de outubro)
- Reconhecimento do papel determinante da **territorialização das políticas públicas**
- **Contratualização de resultados** de forma transversal aos agentes do sistema (contrato de desempenho com as AG, OI e beneficiários)
- Simplificação do acesso dos beneficiários ao financiamento e **redução dos respetivos custos administrativos**
- **Governação multinível**, promovendo a articulação entre os níveis de governação central, regional e local

Princípios Estruturantes (cont.)

- **Reserva de desempenho**
- Reforço da articulação funcional, através da dinamização de **Redes** (Rede de Sistema de Incentivos; Rede do sistema de apoios à I&D&I, na vertente ciência, e à estratégia de especialização inteligente; Rede das Dinâmicas Regionais, Rede de Monitorização e Avaliação, …)
- **Colegialidade das decisões políticas** (Comissão Interministerial de Coordenação)
- Reforço expressivo do princípio da **publicitação**
- Alinhamento e simultaneidade das disponibilidades dos FEEI com as da contrapartida nacional

Princípios e Medidas de Simplificação

Princípio da **confiança**

(simplificação; reforçadas penalizações em caso de incumprimento das obrigações assumidas ou falsidade das informações prestadas)

Princípio da **desmaterialização**

(candidaturas submetidas por via eletrónica e toda a tramitação processual)

Regime de **concorrência no acesso aos fundos**

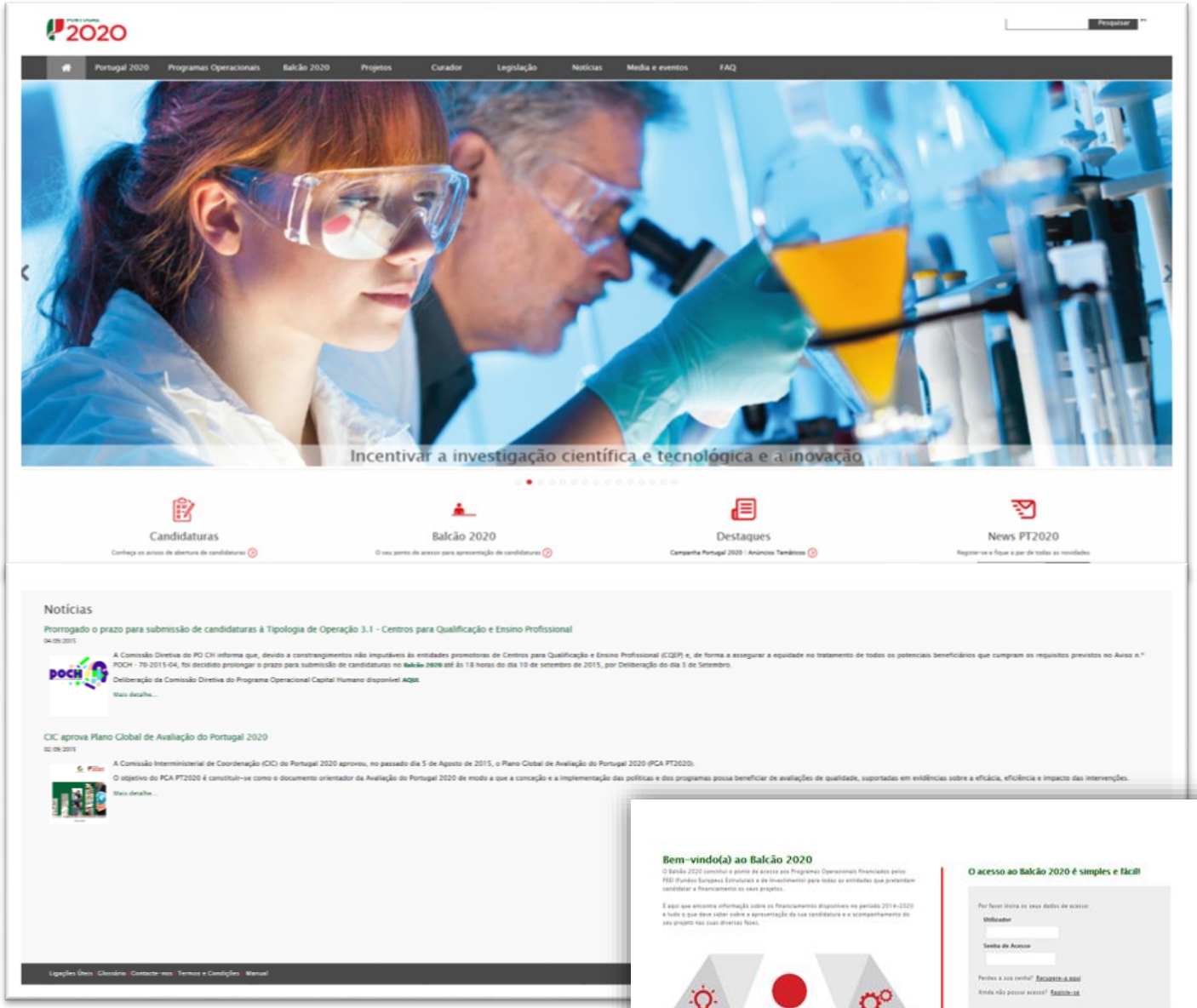
(concursos; mérito absoluto e relativo)

Balcão Portugal 2020

(porta de entrada comum de acesso ao financiamento dos Fundos; informação relevante sobre a aplicação dos FEEI; toda a tramitação relativa ao ciclo de vida da operação)

Contratualização simplificada através de **termo de aceitação**

Procedimentos especialmente exigentes para avaliar a qualidade, os benefícios líquidos esperados, a viabilidade dos investimentos e a sustentabilidade financeira de **projetos públicos superiores a 25 milhões de euros**


2020
Pesquisar
Portugal 2020
Programas Operacionais
Balcão 2020
Projetos
Curador
Legislação
Notícias
Media e eventos
FAQ
Incentivar a investigação científica e tecnológica e a inovação
Candidaturas
Balcão 2020
Destaques
News PT2020
Notícias
Prorrogado o prazo para submissão de candidaturas à Tipologia de Operação 3.1 - Centros para Qualificação e Ensino Profissional
04/09/2015
A Comissão Diretiva do PO CH informa que, devido a constrangimentos não imputáveis às entidades promotoras de Centros para Qualificação e Ensino Profissional (CQEP) e, de forma a assegurar a equidade no tratamento de todos os potenciais beneficiários que cumpram os requisitos previstos no Aviso n.º POCH - 70-2015-04, foi decidido prolongar o prazo para submissão de candidaturas no Balcão 2020 até às 18 horas do dia 10 de setembro de 2015, por Deliberação do dia 3 de Setembro.
Deliberação da Comissão Diretiva do Programa Operacional Capital Humano disponível AQUI.
Mais detalhe...
CIC aprova Plano Global de Avaliação do Portugal 2020
02/09/2015
A Comissão Interministerial de Coordenação (CIC) do Portugal 2020 aprovou, no passado dia 5 de Agosto de 2015, o Plano Global de Avaliação do Portugal 2020 (PGA PT2020).
O objetivo do PGA PT2020 é constituir-se como o documento orientador da Avaliação do Portugal 2020 de modo a que a conceção e a implementação das políticas e dos programas possa beneficiar de avaliações de qualidade, suportadas em evidências sobre a eficácia, eficiência e impacto das intervenções.
Mais detalhe...
Ligações Úteis · Glossário · Contacte-nos · Termos e Condições · Manual
Bem-vindo(a) ao Balcão 2020
O Balcão 2020 constitui o ponto de acesso aos Programas Operacionais financiados pelos FEEI (Fundos Europeus Estruturais e de Investimento) para todas as entidades que pretendam candidatar a financiamento os seus projetos.
É aqui que encontra informação sobre os financiamentos disponíveis no período 2014-2020 e tudo o que deve saber sobre a apresentação da sua candidatura e o acompanhamento do seu projeto nas suas diversas fases.
Encontrar
Saber
Fazer
Saiba mais como se registar e usar o balcão através das apresentações disponíveis em "Fazer", ou consulte as nossas respostas às Perguntas Frequentes.
Estamos ao seu dispor. Contacte-nos.
O acesso ao Balcão 2020 é simples e fácil!
Por favor insira os seus dados de acesso:
Utilizador
Senha de Acesso
Perdeu a sua senha? Recupere-a aqui
Ainda não possui acesso? Registe-se
Iniciar Sessão
O registo e autenticação no Balcão 2020 deve ser apenas efetuado pelo beneficiário antes de se candidatar ao seu projeto. É então criada a sua área reservada, na qual poderá contar com um conjunto de funcionalidades, independentemente da natureza do projeto, a Região ou o Programa Operacional a que pretende candidatar-se, com destaque para:
- Submissão de candidaturas
- Registo de contratos e procedimentos de contratação pública
- Pedidos de pagamento: adiantamento ou reembolso
- Pedidos de reprogramação
- Conta-corrente dos projetos

Desafios e Oportunidades para os Beneficiários

Apoio plurifundo

Competição no acesso aos fundos

- mérito absoluto e relativo das operações
- contributo da operação para a concretização dos indicadores de realização e resultado do OE e da PI

Contratualização de resultados:

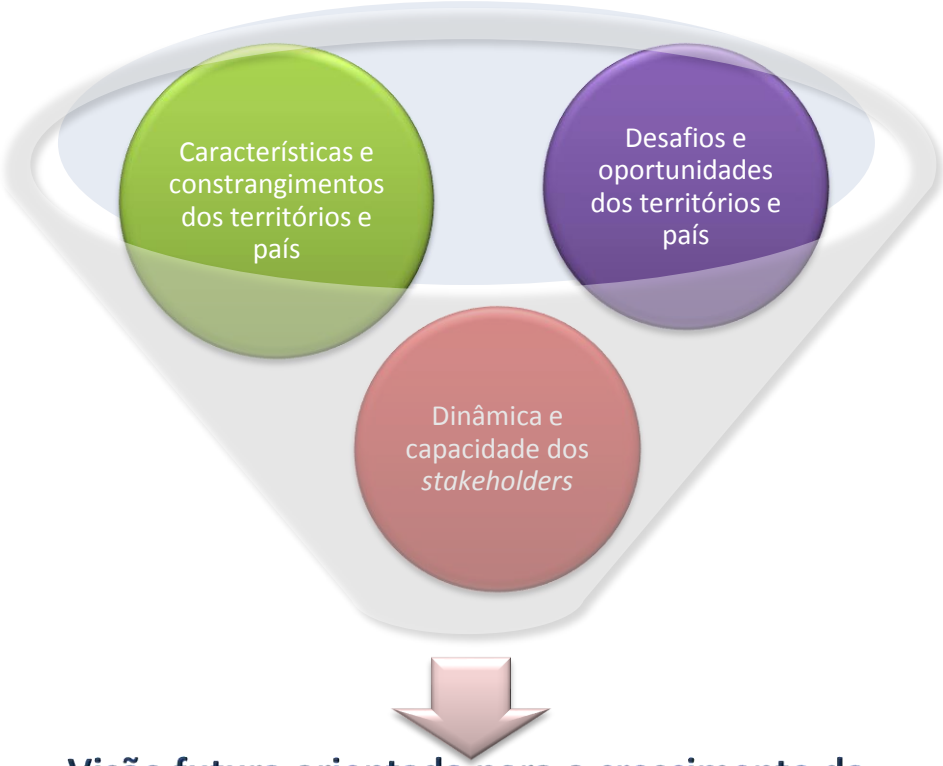
- resultados constam dos compromissos assumidos pelo beneficiário na aceitação da decisão de financiamento
- financiamento proporcional à obtenção dos resultados contratados
- penalização por incumprimento total ou parcial dos resultados
- fator de ponderação no processo de seleção de candidaturas subsequentes

Curador do beneficiário

Previsibilidade na abertura de concursos
(conhecer o calendário dos concursos com antecedência não inferior a 12 meses)

Reforço do princípio da publicitação
(publicação em 2 jornais locais ou regionais + num jornal de âmbito nacional)

Estratégia I&I para uma Especialização Inteligente (RIS 3)



Visão futura orientada para o crescimento da competitividade e inovação

UMA ECONOMIA, UM TERRITÓRIO MAIS INTELIGENTE, COMPETITIVO, CRIATIVO E INTERNACIONALIZADO

Estratégia I&I para uma Especialização Inteligente (RIS 3)

OT 1 Concursos totalmente alinhados para as prioridades temáticas RIS 3

Outros OT Concursos privilegiadamente orientados para as prioridades temáticas da RIS3

Concursos específicos para resposta a prioridades territoriais específicas

Mérito acrescido e **complementaridade com outros instrumentos de política europeus** (e.g. Horizonte 2020).

AD&C
Agência para o Desenvolvimento e Coesão, I.P.

Prioridades Temáticas Nacionais - ENEI

AD&C Agência para o Desenvolvimento e Coesão, I.P.

5 Eixos Estruturantes	15 Prioridades Temáticas
Tecnologias Transversais e suas aplicações	• Energia • TIC • Matérias primas e materiais
Indústrias e tecnologias de produção	• Tecnologias de produção e indústrias de produto • Tecnologias de produção e indústrias de e de processo)
Mobilidade, Espaço e Logística	• Automóvel, aeronáutica e espaço • Transportes, mobilidade e logística
Recursos Naturais e Ambiente	• Agroalimentar • Floresta • Economia do mar • Água e ambiente
Saúde, Bem-estar e Território	• Saúde • Turismo • Indústrias culturais criativas • Habitat

Policy-mix

- **Política de Recursos Humanos**
- **Política de I&D**
- **Política de I&D+I**
- **Política de empreendedorismo de inovação**
- **Política de Inovação**
- **Política de Internacionalização em I&D e Inovação**
- **Políticas de contexto**

34 Medidas

Prioridades Temáticas Regionais - EREI

AD&C
Agência para o Desenvolvimento e Coesão, I.P.

Prioridades da região Norte

- Cultura, criação e moda
- Indústrias da mobilidade e ambiente
- Sistemas agroambientais e alimentação
- Sistemas avançados de produção
- Ciências da vida e saúde
- Capital simbólico, tecnologias e serviços do turismo
- Recursos do mar e economia
- Capital humano e serviços especializados

Prioridades da região Centro

- Soluções industriais sustentáveis
- Valorização de recursos endógenos naturais
- Tecnologias para a qualidade de vida
- Inovação territorial

- Agricultura
- Floresta
- mar
- Turismo
- TIC
- Materiais
- Biotecnologia
- Saúde e bem estar

Prioridades da região Alentejo

- Alimentação e floresta
- Economia dos recursos minerais, naturais e ambientais
- Património, indústrias culturais e criativas e serviços de turismo
- Tecnologias críticas, energia e mobilidade inteligente
- Tecnologias e serviços especializados da economia social

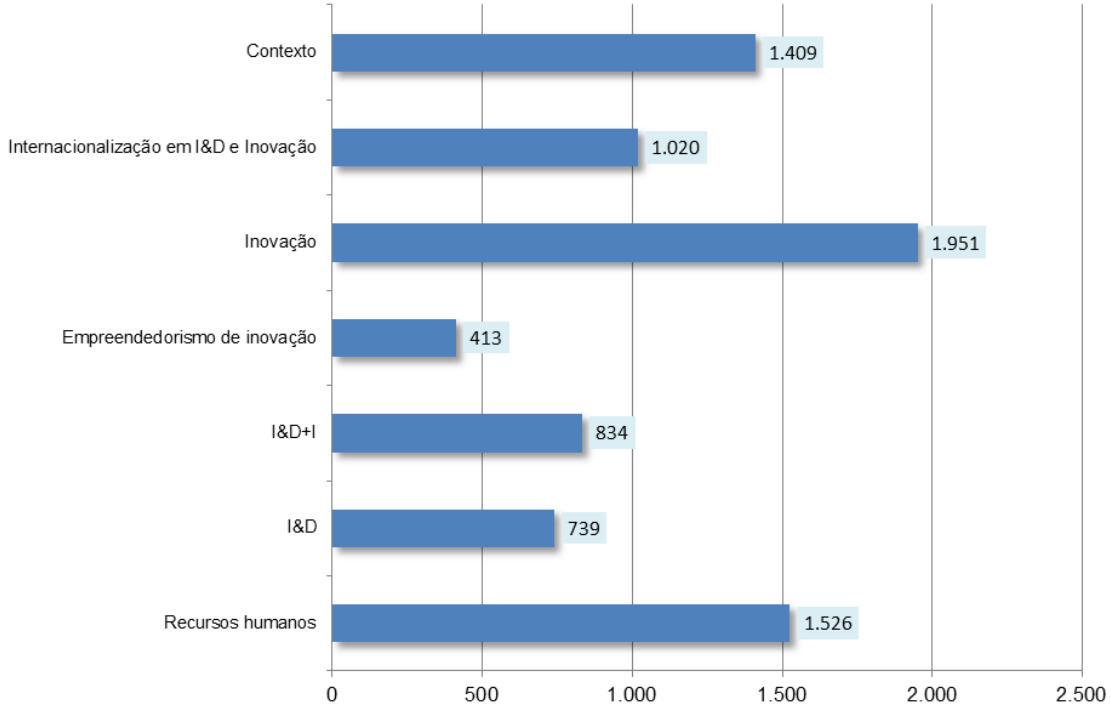
Prioridades da região Lisboa

- Turismo e Hospitalidade
- Mobilidade e Transportes
- Meios Criativos e Indústrias Culturais
- Investigação, Tecnologias e Serviços de Saúde
- Conhecimento, Prospeção e Valorização de Recursos Marinhos

Prioridades da região Algarve

- Turismo
- Mar
- Agroalimentar, agro-transformação, floresta e biotecnologia verde
- TIC e industrias criativas e culturais
- Energias renováveis
- Saúde, bem estar e ciências da vida

Relevo da RIS3 no Portugal 2020



Orçamento global da RIS3: 18,3 mil milhões de €

Contributo estimado do PT2020 – 7,8 mil milhões €

(37% do Portugal 2020 – Fundos da Política da Coesão)
(43% do orçamento RIS3)

Novo Enquadramento Regulamentar

AD&C
Agência para o Desenvolvimento e Coesão, I.P.

Matriz Regulamentar do Portugal 2020

AD&C
Agência para o Desenvolvimento e Coesão, I.P.

Legislação Europeia

Modelo de Governação dos FEEI
(DL 137/ 2014)

Regras Gerais dos FEEI
(DL 159/ 2012)

Regulamentos Específicos por Domínio Temático

- Competitividade e Internacionalização (Portaria 57-A/ 2015, 27.fev)
- Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos (Portaria 57-B/ 2015, 27.fev)
- Capital Humano (Portaria 60-C/ 2015, 2.mar)
- Inclusão Social e Emprego (Portaria 97-A/ 2015, 30.mar)

Avisos de Abertura de Concursos

Orientações Estratégicas e Técnicas

- Orientações adotadas pelas Comissões de Acompanhamento dos PO
- Orientações estratégicas relativas à monitorização estratégica, operacional e financeira do PT2020 (CIC)
- Orientações técnicas e de gestão transversais aos PO (AD&C)

DT Competitividade e Internacionalização

INVESTIGAÇÃO E INOVAÇÃO:

- Projetos individuais/ copromoção visando a **produção científica de qualidade reconhecida internacionalmente;**
- Projetos de **transferência de conhecimento científico e tecnológico para o setor empresarial**
- Projetos individuais/ copromoção de **investimento empresarial em I&D**
- Vale I&DT
- Núcleos de I&I nas empresas
- Contratação de pessoal altamente qualificado em empresas
- **Redes e outras formas de parceria e cooperação** (e.g. *Clusterização*).

COMPETITIVIDADE, INOVAÇÃO E INTERNACIONALIZAÇÃO:

- Projetos individuais / Vale/ coletivos de estímulo e apoio ao **empreendedorismo qualificado**;
- Projetos individuais/ conjuntos/ Vale/ coletivos de estímulo à i**nternacionalização** de regiões/ setores/ cadeias de valor/ PME;
- Projetos individuais/ conjuntos/ coletivos de reforço das competências e **qualificação das PME**;
- Projetos individuais/ Vale de investimento empresarial em **inovação.**

FORMAÇÃO EMPRESARIAL:

- Ações de **formação** dos gestores/ dirigentes/ trabalhadores integradas em **projetos de investimento empresarial**;
- Ações de **formação autónomas**, mas enquadradas em estratégia de inovação da empresa.

CONTEXTO DA ATIVIDADE EMPRESARIAL:

- Qualificação e eficiência dos sistemas ferroviário e marítimo-portuário;
- Conetividade internacional e Intermodalidade (portos e rede ferroviária RTE-T);
- Projetos de promoção de uma administração e serviços públicos em rede;
- Projetos de eficiência interna e capacidade institucional da Administração Pública, incluindo formação dos recursos humanos.

DT Sustentabilidade e Uso Eficiente dos Recursos

EFICIÊNCIA ENERGÉTICA:

- Projetos de estímulo à eficiência energética nas empresas;
- Projetos e estímulo à eficiência energética nas infraestruturas públicas;
- Projetos e estímulo à eficiência energética no setor da habitação, incluindo habitação social;
- Projetos de reabilitação energética dos edifícios e equipamentos da Administração central, local e sub-regional.

TRANSPORTES ECOLÓGICOS E MOBILIDADE SUSTENTÁVEL:

- Projetos de suporte à **mobilidade sustentável** (transportes públicos coletivos, planos de mobilidade urbana);
- Projetos de investimento em **ciclovias ou vias pedonais** e em modos de transporte não motorizados para uso público, como bicicletas.

CONSERVAÇÃO E USO EFICIENTE DE RECURSOS:

- Projetos de conservação, gestão, ordenamento e conhecimento da biodiversidade, dos ecossistemas e dos recursos geológicos;
- Projetos de **proteção do litoral** e das suas populações face a riscos;
- Projetos de reforço das capacidades de adaptação às **alterações climáticas** (planos municipais intermunicipais e regionais de adaptação às alterações climáticas, …);
- Projetos de **reforço da gestão face aos riscos** (incêndios florestais, cheias e inundações, catástrofes, …);
- Projetos de **valorização dos resíduos**;
- Projetos visando a **gestão eficiente do ciclo urbano da água** e dos **recursos hídricos**;
- Projetos de **recuperação de passivos ambientais**.

DT Sustentabilidade e Uso Eficiente dos Recursos (cont.)

PATRIMÓNIO NATURAL E CULTURAL:

- Projetos de **valorização do património natural e cultural**;
- Projetos de investimento na **recuperação de bens histórico-culturais** com elevado interesse turístico e em **campanhas de marketing sobre o património;**
- Projetos de **qualificação e promoção turística dos "sítios" de elevado valor natural e paisagístico** através de suportes documentais ou digitais;
- Projetos de **conservação, gestão, ordenamento e conhecimento da biodiversidade dos ecossistemas e dos recursos geológicos.**

REQUALIFICAÇÃO DAS CIDADES:

- Projetos de **qualificação e modernização do espaço**, **equipamentos e ambiente urbano**, incluindo espaços verdes e mobiliário urbano (projetos inseridos nos **Planos de Ação para a Regeneração Urbana**);
- Projetos experimentais ou projetos piloto de **regeneração urbana**, baseadas em modelos sustentáveis e que privilegiem a economia local numa dimensão criativa e inteligente;
- Ações de apoio à **reabilitação urbana** (reabilitação de edifícios, de espaço público, de espaços e unidades industriais abandonadas; ações de animação da área urbana).

DT Inclusão Social e Emprego

EMPREGO E MOBILIDADE LABORAL:

- Apoios à contratação de **desempregados e inativos no mercado de trabalho;**
- **Estágios** e apoios à **contratação de jovens**;
- Projetos de melhoria da **empregabilidade da população ativa** (desempregados, empregados em risco de desemprego e empregados) através do aumento da sua adaptabilidade por via do desenvolvimento das competências requeridas pelo mercado de trabalho .

CRIAÇÃO DO PRÓPRIO EMPREGO:

- Projetos de **criação de microempresas e PME** por desempregados e outras pessoas desfavorecidas ou inativas (e.g. empreendedorismo social);
- Projetos de investimento em infraestruturas e equipamentos para o apoio ao **desenvolvimento de viveiros de pequena escala;**
- **Microcrédito**.

COMPETÊNCIAS SOCIOPROFISSIONAIS, PESSOAIS, SOCIAIS E BÁSICAS DE GRUPOS POTENCIALMENTE MAIS VULNERÁVEIS:

- Apoios à **qualificação e emprego** de pessoas com deficiência e incapacidade (contratos emprego inserção);
- Ações de desenvolvimento pessoal, formação de base e/ou acompanhamento personalizado a pessoas com especiais vulnerabilidades na inserção ou reinserção no mercado de trabalho;
- Apoio à implementação de **estratégias locais de inclusão ativa**;
- Projetos com **abordagens locais inovadoras de desenvolvimento social**.

COESÃO SOCIAL EM TERRITÓRIOS DESFAVORECIDOS:

- Projetos de promoção da **inclusão social em territórios urbanos e rurais desfavorecidos**, através de ações de regeneração física, económica e social;
- Projetos de **animação territorial e inovação social**;
- **DLBC**.

DT Capital Humano

FORMAÇÃO E QUALIFICAÇÃO DOS JOVENS:

- Projetos de **aumento do sucesso escolar e redução do abandono** no ensino básico e secundário (incluindo ação social escolar);
- Projetos visando o a**umento do número de jovens diplomados em modalidades de ensino e formação profissional**, com reforço da formação em contexto de trabalho;
- Projetos visando o aumento do número de **diplomados do ensino superior** e de novos **doutoramentos** visando o reforço da investigação, do desenvolvimento tecnológico e da inovação (bolsas de doutoramento e pós-doutoramento).

APRENDIZAGEM AO LONGO DA VIDA:

- Ações de formação para elevar o nível **de qualificação da população adulta** (ensino recorrente, EFA, RVCC);
- Ações de sensibilização para a participação dos ativos em atividades de educação e formação;
- Ações de formação para **qualificação e** reforço da **orientação dos jovens NEET.**

SISTEMA DE EDUCAÇÃO E DE FORMAÇÃO:

- Projetos visando a **qualidade e eficiência do sistema de educação/ formação** nas suas diferentes componentes e níveis de ensino;
- Programas de **formação contínua de professores** e **gestores escolares**;
- Projetos visando o **ajustamento entre a formação/ educação** lecionada e a **procura de qualificações pelo mercado de trabalho;**
- Projetos de **requalificação e de modernização das infraestruturas de formação profissional,** incluindo aquisição de equipamentos.

Processo de Candidatura e Decisão

AD&C
Agência para o Desenvolvimento e Coesão, I.P.

Modalidades de apresentação de candidaturas

Em contínuo ou em períodos pré-definidos	**Procedimento concursal** (convite só em casos excecionais)

Análise e seleção de candidaturas

AG ou por entidades com competências para o efeito	Critérios de seleção que garantam alinhamento com os resultados do OE do PO	Mérito absoluto e relativo

Decisão

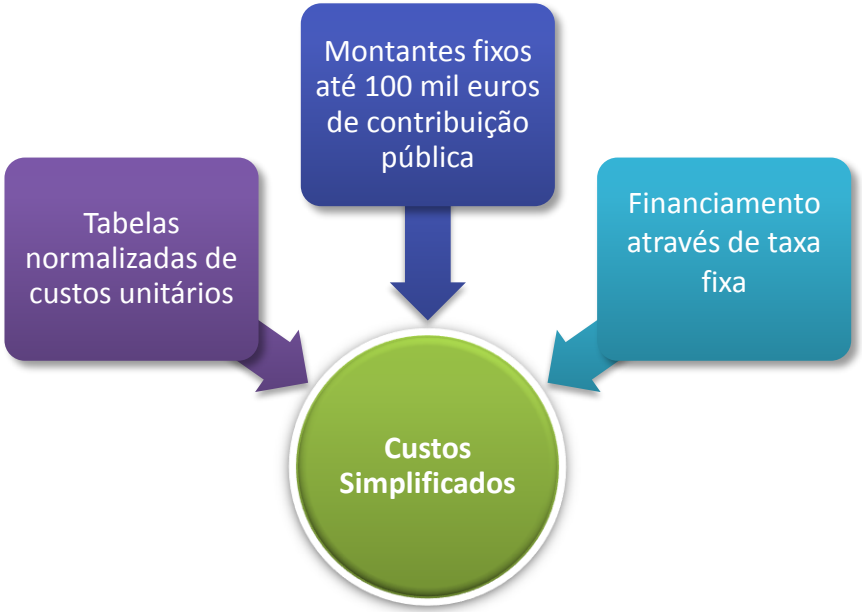
Proferida pela AG no **prazo de 60 dias úteis** a contar da data de encerramento do concurso

Formas de Apoio

Apoios reembolsáveis ou não reembolsáveis

Instrumentos financeiros

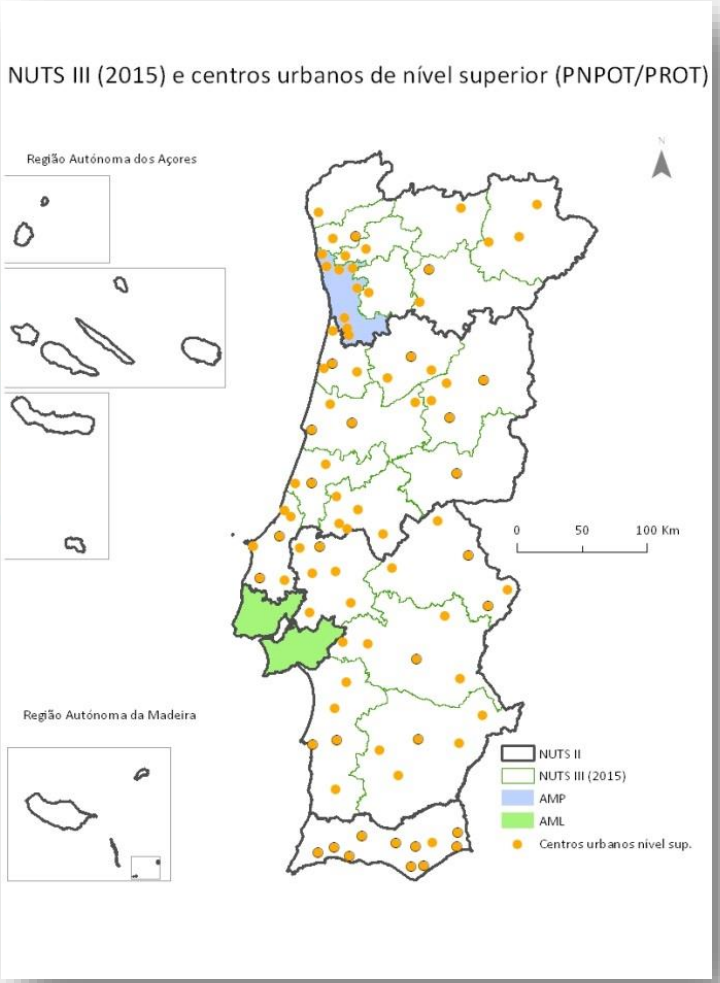
Combinação entre formas de apoio (a determinar em regulamentação específica)



Instrumentos Territoriais

AD&C
Agência para o Desenvolvimento e Coesão, I.P.

A Perspetiva Territorial no Portugal 2020



A **abordagem territorial é um domínio transversal** a toda a programação do Portugal 2020, sendo uma dimensão essencial da promoção do crescimento inteligente, sustentável e inclusivo.

A transversalidade traduz-se na **ponderação, em cada um dos domínios temáticos**, da **escala adequada** para a obtenção de ganhos de eficiência e de integração na prossecução das finalidades de política pública, tendo presente a existência de **fortes assimetrias regionais** em matéria de desenvolvimento económico e social e a necessidade de respostas com modulações específicas.

O **princípio da subsidiariedade** afirma-se desde a fase de desenho e de estruturação dos instrumentos de programação

A Perspetiva Territorial no Portugal 2020 (cont.)

Diferenças regionais, ao nível da **dotação de capital humano**, nomeadamente dos recursos e competências, das dinâmicas e oportunidades dos Sistemas de I&I, assim como do perfil económico

Ponderação das vertentes locais e regionais nas **estratégias de adaptação às alterações climáticas**, uma vez que os fenómenos são sentidos de forma diferenciada de região para região

Necessidade de adequar as **estratégias de emprego e inclusão social** às especificidades dos diferentes territórios

Relevância dos **processos de regeneração e revitalização urbana** nos principais nós estruturantes do sistema urbano nacional para a política e o **desenvolvimento urbano**

Importância da **reorganização das redes de serviços públicos ou coletivos** para a estruturação do território e para uma maior coesão territorial

Os Instrumentos Territoriais

AD&C
Agência para o Desenvolvimento e Coesão, I.P.

CAC n .º 01/ 2014, 12.nov
Decisão de reconhecimento de 23 EIDT, mar.2015

Estratégia de Desenvolvimento Territorial NUTS III

DLBC

CAC n.º 02/ 2014, 16.nov
1.ª fase: pré-qualificação das parcerias; 2.º fase: seleção das EDL e reconhecimento dos GAL (*em fase de audiência de interessados*) – 303,3 M€/ 92 GAL

ITI

CAC n.º 03/ 2015, 17.mar
Decisão de aprovação de 22 Pactos para o Desenvolvimento e Coesão Territorial, jun.2015
Assinatura dos PDCT, jul-ago.15
> 1.045,7 M€

AIDUS

CAC n.º 99/ 2015, 19.jun
Aprovação de Planos Estratégicos de Desenvolvimento Urbano (eixo urbano POR N, C, L, A)
796,7 M€

Operacionalização dos Instrumentos Territoriais

AD&C
Agência para o Desenvolvimento e Coesão, I.P.

DLBC – Desenvolvimento Local de Base Comunitária

- Materialização através das Estratégias de Desenvolvimento Local (EDL)
- Territórios de intervenção dos GAL do FEADER e FEAMP (complementadas por territórios urbanos relevantes para a integração urbano-rural e urbano-costeiro)
- Territórios urbanos desfavorecidas inseridos nas AM de Lisboa e Porto e centros urbanos de nível superior (PNPOT/PROT)

ITI – Investimentos Territoriais Integrados

- Materialização através dos Pactos para o Desenvolvimento e Coesão Territorial
- Todas as NUTS III do Continente

AIDUS – Ações Integradas de Desenvolvimento Urbano Sustentável

- Materialização através dos PEDU (Planos Estratégicos de Desenvolvimento Urbano)
- Centros urbanos das áreas metropolitanas de Lisboa e Porto e os centros urbanos de nível superior do PNPOT/PROT

DLBC

Rurais e Costeiros

- **Objetivos:** Explorar as potencialidades das estratégias de desenvolvimento local para a diversificação das economias de base rural e das zonas pesqueiras e costeiras, através: a) do empreendedorismo; b) da promoção do emprego (sustentável e com qualidade); c) da integração urbano-rural e; d) de forma complementar, na promoção da inovação social e na resposta a problemas de pobreza e de exclusão social.
- **Territórios alvo:** áreas rurais e costeiras
- **Escala territorial:** áreas de intervenção dos GAL rurais e costeiros, complementadas por territórios urbanos relevantes para a integração urbano-rural e urbano-costeiro.
- **Fundos:** FEADER, FEAMP, FEDER e FSE.
- **OT centrais:** OT3, OT6, OT8 e OT9.
- **Beneficiário/ entidade responsável:** GAL.

Urbanos

- **Objetivos:** Promoção da inclusão social, através de: a) medidas de inovação social e de empreendedorismo social; b) através do combate à pobreza e à exclusão social e ao abandono escolar.
- **Territórios alvo**: territórios urbanos desfavorecidos de Centros urbanos de nível superior do PNPOT/PROT
- **Escala territorial:** variável em função das intervenções
- **Fundos:** FEDER e FSE
- **OT centrais:** OT8, OT9 e OT10
- **Beneficiário/ entidade responsável:** GAL

ITI

Objetivos:

- Desenvolvimento de estratégias de baixo carbono;
- Prevenção e gestão de riscos e de proteção do ambiente e a adaptação às alterações climáticas;
- Estruturação do sistema urbano nacional (incluindo a reorganização, a gestão em rede e o aumento da qualidade de prestação dos serviços públicos e coletivos);
- Modernização da administração pública local;
- Promoção do emprego (sustentável e com qualidade);
- Reforço da coesão e inclusão social.

- **Territórios alvo:** NUTS III
- **Escala territorial:** NUTS III
- **Fundos:** FEDER, FC, FSE e FEADER
- **OT centrais:** OT2, OT4, OT5, OT6, OT8, OT9 e OT10
- **Beneficiário/ entidade responsável:** CIM

AIDUS

Objetivos:

- *No caso das AM de Lisboa e Porto:*
  - Os mesmos das ITI
- *No caso dos centros urbano de nível superior do PNPOT/PROT*:
  - Promoção de programas de regeneração urbana ou regeneração urbana associada a comunidades desfavorecidas;
  - Atratividade das áreas urbanas (incluindo a mobilidade urbana sustentável).
- **Territórios alvo:** Centros urbanos de nível superior do PNPOT/PROT
- **Escala territorial:** Variável em função das intervenções
- **Fundos:** FEDER
- **OT centrais:** OT4/ PI4.5, OT6/ PI6.5 e OT9/ PI9.8
- **Beneficiário/ entidade responsável:** Áreas Metropolitanas e municípios

Beneficiários Municípios: PI

PI 2.3 (TIC)	**PI 4.3** (eficiência energética)	**PI 4.5** (estratégias de baixo teor de carbono)	**PI 5.1** (alterações climáticas)
PI 5.2 (riscos/ gestão de catástrofes)	**PI 6.1** (setor dos resíduos)	**PI 6.3** (património natural e cultural)	**PI 6.5** (ambiente urbano)
PI 8.3 (criação de emprego por conta própria)	**PI 8.8** (viveiros de empresas)	**PI 9.4** (acesso a serviços sustentáveis)	**PI 9.6 FSE/ 9.10 FEDER** (estratégias de desenvolvimento local de base comunitária)
PI 9.7 (saúde e infraestruturas sociais)	**PI 9.8** (comunidades desfavorecidas em zonas urbanas e rurais)	**PI 10.1** (redução e prevenção do abandono escolar)	**PI 10.5** (infraestruturas educativas e formativas)

FEADER e FEAMP – DLBC + Pactos

AD&C
Agência para o Desenvolvimento e Coesão, I.P.

Conheça o que fazemos e quem somos

http://www.adcoesao.pt/

Acompanhe as novidades do Portugal 2020

https://www.portugal2020.pt/Portal2020

conceicao.moreno@adcoesao.pt

PORTUGAL 2020

A crescer inclusivo e sustentável